

FILOSOFIA GERAL

2º Semestre de 2024

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos do curso de Filosofia

Código: FLF0114

Sem pré-requisito

Prof. Evan Robert Keeling

Prof. Luís César Guimarães Oliva

Profa. Maria das Graças de Souza

Profa. Silvana de Souza Ramos

Carga horária: 240h

Créditos: 12

Aula Expositivas:

- Profa. Maria das Graças de Souza

TÍTULO: Igualdade e desigualdade, liberdade e servidão

I – OBJETIVOS

O curso pretende investigar a questão da origem da desigualdade e suas implicações a partir a leitura de autores da Filosofia Moderna e alguns autores da Filosofia contemporânea.

II - CONTEÚDO

1. O enigma de La Boetie: a servidão voluntária. Pierre Clastres e as sociedades sem Estado.
2. O modelo de Rousseau: história e corrupção. Liberdade e servidão. Igualdade e desigualdade.
 - a. O estado de natureza: liberdade e perfectibilidade
 - b. A origem da desigualdade: propriedade e governo
 - c. O despotismo

III - MÉTODO UTILIZADO

Aulas expositivas

IV - ATIVIDADES DISCENTES

- a. Leituras dirigidas
- b. Preparação de textos de análise das leituras e de dissertações

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Notas atribuídas aos trabalhos escritos

Época e critérios de recuperação: a recuperação constará de uma dissertação com tema relativo ao programa do curso e de uma entrevista com o professor.

VI - BIBLIOGRAFIA

Fontes

- 1- La Boetie, E., *Discurso da Servidão Voluntária*, S. Paulo, Brasiliense, 1982.
- 2- La Boetie, E., *Discours de la servitude volontaire*, Paris, Payot, 1978.
- 3- Rousseau, *Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens*, S. Paulo, Abril, Col. "Os Pensadores".
- 4- Rousseau, J.J. *Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens*, in *Rousseau - Escritos sobre a política e as artes*, São Paulo, Editora Ubu, 2020.

Bibliografia crítica

1. Arantes, Urias, "Entretenimento", *Discurso*, n. 19.
2. Arco Junior, Mauro dela Bandera, *A origem da alteração e a alteração da origem: antropologias de Rousseau*, tese de doutorado defendida no Departamento de Filosofia, 2018.

3. De Gouges, Olympe, *L'esclavage des noirs, ou l'heureux naufrage*, drame en trois actes, Paris, 1792.
4. Freitas, Jacira, *Política e festa popular em Rousseau*, São Paulo, Humanitas, 2003.
5. Goldschmidt, V., *Anthropologie et politique- Les principes du système de Rousseau*, Paris, Vrin, 1974.
6. Kopenawa, Davi e Albert, Bruce, *A queda do céu – palavras de um xamã yanomami*, São Paulo, Companhia das Letras 2010.
7. Krenak, Ailton, *Ideias para adiar o fim do mundo*, São Paulo, Companhia das Letras, 2020.
8. Salinas Fortes, L. R., *Rousseau: o bom selvagem*, S. Paulo, Humanitas/Discurso, 2007
9. Starobinsky, J., *Jean-Jacques Rousseau, a transparência e o obstáculo*, S. Paulo, Companhia das Letras, 1991.
10. Souza, Maria das Graças, *Ilustração e história*, São Paulo, Discurso, 2000.
11. Spector, Céline, *Les paradoxes de l'autonomie démocratique*, Paris, Michalon, 2015.
12. Vargas, Thiago, *Trabalho e ócio -um estudo sobre a antropologia de Rousseau*, São Paulo, Alameda, 2018.

- **Profa. Silvana de Souza Ramos**

Título: A filosofia e o ensaio

I – OBJETIVOS

O curso visa apresentar a forma ensaio, dando ênfase ao momento de sua aparição na obra de Michel de Montaigne, no século XVI, à sua compreensão por Theodor Adorno e Walter Benjamin no século XIX, e ao seu papel num dos momentos decisivos de instituição das ciências humanas no Brasil, quando acontece a fundação da Universidade de São Paulo, nos anos de 1930. Ao longo do curso, estudaremos textos clássicos sobre a forma ensaio, e sobre sua concepção de verdade, além de nos debruçarmos sobre a obra de Gilda de Mello e Souza e de Paulo Emílio Salles Gomes, ensaístas exemplares no contexto do pensamento brasileiro contemporâneo.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os *Ensaaios* de Montaigne e a aparição moderna do “eu”
2. Do sistema ao ensaio
3. O essencial é uma certa *desestrutura*
4. A paixão pelo real
5. O ensaio e as vanguardas artísticas
6. A estética pobre e o subdesenvolvimento
7. Narrar outra história
8. Pensar (n)o Brasil

III – MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dissertação

V – BIBLIOGRAFIA

ADORNO, Theodor. “O ensaio como Forma”, in: *Notas de Literatura I*. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 2012.

AUERBACH, Erich. “L’humaine condition”, in: *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

ANDRADE, Gênese (org.). *Modernismos 1922 – 2022*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

ANDRADE, Mario de. *De Pauliceia Desvairada a Lira Paulistana*. São Paulo: Martin Claret, 2016.

ARANTES, Otília Beatriz Fiori. "Notas sobre o método crítico de Gilda de Mello e Souza", in: *Estudos Avançados*, nº 56, São Paulo, janeiro/abril, 2006. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-4014200600010002 >.

Acesso em 14 jul. 2020.

BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BENJAMIN, Walter. *Paris, a capital do século XIX, e outros escritos sobre cidades*. Tradução de Claudia Abeling. Porto Alegre: L&PM, 2022.

BENJAMIN, Walter. *Passagens*. Vários tradutores. Posfácio de Willi Bolle e de Olgária Chain Féres Matos. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CHAUÍ, Marilena. "Gilda e Clarice: a dignidade do feminino". In: Aggio, Juliana ; Faustino, Silvia; Araújo, Carolina; Sombra, Laurenio (org.). *Filósofas*. Curitiba: Kotter, 2022.

CHAUÍ, Marilena. *Escritos sobre Universidade*. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

DAMIÃO, Carla Milani. "Expondo a si mesmas: homenagem às professoras do departamento de filosofia da USP e o processo de escuta", in: Cadernos de Ética e Filosofia Política (USP), v. 39, no. 2/20221. Acessível em: <https://www.revistas.usp.br/cefp/article/view/191682/178731> . Acessado em 04/07/2022.

DEL NERY, Angelica. "Exercícios do olhar – para falar de Gilda de Mello e Souza". Vídeo, 17', Full HD, cor. São Paulo: SESC-SP, 2007.

GALVÃO, Walnice Nogueira (org.). *A palavra afiada*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2014.

GALVÃO, Walnice Nogueira. "Gilda de Mello e Souza: um percurso intelectual", in: *Aula inaugural, fevereiro de 2006 – Serviço de Comunicação Social, USP, maio de 2006*.

MENDES, Adilson. *Trajetória de Paulo Emílio*. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2013.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Phénoménologie de la perception*. Paris: Gallimard, 1945.

MICELI, Sergio e MATTOS, Franklin de. *Gilda, a paixão pela forma*. Rio de Janeiro, Ouro sobre Azul, 2007.

PEIXOTO, Fernanda Aréas. *Diálogos Brasileiros. Uma análise da obra de Roger Bastide*. São Paulo: Edusp, 2000.

PONTES, Heloisa. "A paixão pelas formas: Gilda de Mello e Souza". *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, n. 74, p. 87-105, mar. 2006. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002006000100006&lng=en&nrm=iso >. Acesso em 6 jun. 2018.

PONTES, Heloisa. *Destinos Mistos. Os críticos do grupo Clima em São Paulo 1940-1968*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PRADO, Paulo. *Retrato do Brasil*. Organização: Carlos Augusto Calil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

RAMOS, Silvana de Souza, “Gilda de Mello e Souza” (última versão de janeiro de 2024), Enciclopédia da Filosofia Brasileira, editada pelo Grupo de Trabalho em Pensamento Filosófico Brasileiro. Disponível em < <https://www.editorafi.org/enciclopedia-da-filosofia-brasileira> >
DOI <https://dx.doi.org/10.22350/2023efb>.

RAMOS, Silvana de Souza. “Nunca houve uma mulher como Gilda de Mello e Souza” in Revista Ideação, no. 42, julho/dezembro de 2020. Acessível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/revistaideacao/article/view/5768/4755>. Acessado em [03/07/2022](http://periodicos.uefs.br/index.php/revistaideacao/article/view/5768/4755).

RAMOS, Silvana de Souza. “O vigor crítico da *sagesse* montaigniana”, in: Cadernos Espinosanos, XVII, 2007. Acessível em: <https://www.revistas.usp.br/epinosanos/article/view/89328>.

SALLES GOMES, Paulo Emílio. *Uma situação colonial?* São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. *Maria Antônia: uma rua na contramão*. São Paulo: Nobel, 1988.

SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. *Mulheres Modernistas. Estratégias de consagração na arte brasileira*. São Paulo: Edusp, 2022.

SOUZA, Gilda de Mello. *O Espírito das Roupas. A moda no século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras: Ouro sobre azul, 2019.

MELLO e SOUZA, Gilda de. *O Tupi e o Alaúde*. São Paulo: Duas cidades: Editora 34, 2003.

MELLO e SOUZA, Gilda de. *A Ideia e o Figurado*. São Paulo: Duas cidades: Editora 34, 2005.

MELLO e SOUZA, Gilda de. *Exercícios de Leitura*. São Paulo: Duas cidades: Editora 34, 2008.

MELLO e SOUZA, Gilda de. *Arquivo Gilda de Mello e Souza* – Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP).

Seminários:

- Prof. Evan Robert Keeling

Título: O *Górgias* de Platão

I – Objetivo

O conteúdo filosófico do curso é o conteúdo filosófico do diálogo *Górgias*: principalmente a retórica e sua relação com a filosofia. Mas o objetivo principal do curso é entender, expor e responder a um texto filosófico. O *Górgias*, além de ser um texto importante de Platão, também tem grande relevância para questões da vida.

II – Conteúdo

- (1) Técnica
- (2) Retórica
- (3) A natureza e utilidade de filosofia
- (4) Virtude e sabedoria

III – Métodos

Uma aula expositiva e Seminários

IV – Critérios de Avaliação

Seminários e prova final

V – Bibliografia Básica

Górgias de Platão traduzido por Daniel R.N. Lopes, Editora *Perspectiva*.

- Prof. Luis César Oliva

I-OBJETIVOS

O curso pretende introduzir os alunos à metafísica cartesiana, particularmente nos aspectos tratados nas três últimas partes das *Meditações Metafísicas*, dando continuidade à análise deste texto iniciada no semestre anterior. Estruturado em seminários, o curso também

visa a acompanhar os alunos no processo de leitura e exposição de textos filosóficos, dando-lhes instrumentos e critérios rigorosos para a compreensão das questões envolvidas.

II-CONTEÚDO: O PERCURSO METAFÍSICO DAS TRÊS ÚLTIMAS MEDITAÇÕES.

- 1- A segunda prova da existência de Deus.
- 2- O problema do erro.
- 3- A essência das coisas materiais.
- 4- A prova ontológica.
- 5- A distinção alma-corpo.
- 6- A existência das coisas materiais.
- 7- A união substancial da alma e do corpo.
- 8- Natureza humana e teodiceia.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Seminários e análises de textos.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, discussões em classe e relatórios individuais.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários em grupo, relatórios individuais e provas.

VI- ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Dissertação com tema a combinar.

VII-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DESCARTES, R. *Discurso do método, As paixões da alma, Meditações, Objeções e respostas, Cartas*. Col. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1973 (há várias reedições).

ALQUIÉ, F. *A filosofia de Descartes*. Lisboa, Editorial Presença, 1980.

La Découverte Métaphysique de l 'homme chez Descartes. Paris, PUF, 1950.

ANDRADE, E. *Sobre a generosidade: certeza, ação e paixão na ética cartesiana*. SP, Loyola, 2018.

COTTINGHAM, J. *Dicionário Descartes*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1995.

GAUKROGER, S. *Descartes. Uma biografia*. Rio de Janeiro, Eduerj/Contraponto, 1999.

GUEROULT, M. *Descartes segundo a ordem das razões*. São Paulo, Discurso, 2016.

KAMBOUCHNER, D. *L'homme des passions. Commentaires sur Descartes*. 2 v. Paris, Albin Michel, 1995.

KOLESNIK-ANTOINE, D. *L'homme cartésien*, Rennes, PUR, 2009.

LEOPOLDO E SILVA, F. *Descartes: a metafísica da modernidade*. São Paulo, Moderna, 1993.

MARION, J-L. *Sur la pensée passive de Descartes*, Paris, PUF, 2013.

RODIS-LEWIS, G. *La morale de Descartes*. Paris, PUF, 1998.

TEIXEIRA, L. *Ensaio sobre a moral em Descartes*. São Paulo, Brasiliense, 1990.

Obs: complementos à bibliografia serão dados durante o curso.